

Artigo de Opinião

Opinion Article

Filipe Monteiro*

Ventilação mecânica e obstinação terapêutica ou distanásia, a dialéctica da alta tecnologia em medicina intensiva

Mechanical ventilation and medical futility or dysthanasia, the dialectic of high technology in intensive medicine

Recebido para publicação/received for publication: 06.03.08
Aceite para publicação/accepted for publication: 06.03.30

Resumo

Distanásia ou qualquer um dos seus sinónimos é uma consequência do excesso terapêutico em relação ao prognóstico esperado. A obstinação terapêutica é um dos dilemas éticos mais angustiantes no quotidiano de medicina intensiva, apesar de a sua apreciação encontrar um suporte normativo em várias instituições e organizações. A manutenção ou não suspensão da ventilação mecânica numa determinada circunstância de fim de vida pode ser considerado como um exemplo paradigmático de obstinação terapêutica. A compreensão desta postura passa pela análise e

Abstract

Dysthanasia or any of its synonyms is a consequence of excessive technical science, without any reasonable chance of achieving a therapeutic benefit for the patient.

Medical futility is a distressing ethical dilemma of intensive care medicine. Its recognition has led to a precept support in various institutions and organizations.

Not withdrawing or withholding mechanical ventilation in certain circumstances can be considered as a paradigmatic model of medical futility.

The understanding of this posture implies a philo-

* Assistente Hospitalar Graduado no Serviço de Pneumologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa. Mestre em Bioética.

reflexão do acto médico à luz de alguns conceitos ético-filosóficos.

Rev Port Pneumol 2006; XII (3): 281-291

Palavras-chave: Ética, obstinação terapêutica, distanásia, medicina intensiva.

sophical approach and reflexion of medical practice.

Rev Port Pneumol 2006; XII (3): 281-291

Key-words: Ethics, medical futility, dysthanasia, intensive medicine.

A ética, ramo da filosofia que estuda os factores que determinam a conduta humana em geral, tem como objectivo, no que respeita à medicina, a prossecução de um conjunto de regras de conduta moral, deontológica e científica dos profissionais de saúde em relação aos doentes. É sabido que, neste relacionamento entre o médico e o doente, a tecnologia tem vindo a ocupar um espaço imprescindível e a ganhar, rápida e progressivamente, uma relevância cada vez maior.

O avanço no campo da tecnociência tem despertado, em alguns sectores das sociedades dos países mais desenvolvidos, preocupações éticas relacionadas com as consequências que uma utilização indiscriminada das suas realizações possa vir a ter na vida dos indivíduos e das respectivas

comunidades. No que diz respeito à medicina, a inquietude tem estado centrada nas questões da eutanásia, da clonagem, das células estaminais e dos embriões excedentários, entre outras. Sem pôr minimamente em causa a reflexão que estes temas merecem, parece-nos, contudo, que existem outras questões resultantes da aplicação da alta tecnologia no quotidiano da prática médica que deviam obter igual ponderação, mas que têm passado à margem da contenda. Referimo-nos à questão da obstinação terapêutica (OT), um dilema ético que não tem ganjeado, em nosso entender, a reflexão e o debate que seriam de esperar, tendo em consideração que é um problema vivido no dia-a-dia das unidades de cuidados intensivos de todas as instituições hospitalares e não uma questão em abstracto ou

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4214281>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4214281>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)